

PEÇA MUSICAL
DE MIRIAM VIRNA
INVESTIGA QUESTÕES
EXISTENCIAIS AO
FALAR DE MORTE,
VIDA, SOLIDÃO
E LUTO

Nahima Maciel

Miriam Virna anda se aproximando do drama. Depois de anos flertando com o humor e a comédia, a diretora e atriz agora quer mergulhar nas profundezas da existência e é essa proposta que ela traz para o palco do Teatro Sesc do Gama e da Ceilândia, neste fim de semana, com a Cia. Supersônica. *Dias cintilantes* tem texto, direção e canções da própria Miriam em uma história que explora as relações de afeto, o medo e a solidão na existência humana.

No palco, Aura é uma artista que acompanha o pai em uma internação para a retirada de um tumor. Theo é o médico competente encarregado do tratamento e Teresa, a enfermeira responsável por uma ala do hospital. Extremamente dependente do pai, a filha se vê confrontada à finitude e à possibilidade de separação, enquanto o médico suprimiu as emoções em nome do aperfeiçoamento profissional. Já a enfermeira assumiu o papel de cuidadora em detrimento do cuidado pessoal. “São três personagens em cena que estão atravessando uma jornada

de transformação, de crise”, explica Miriam, que ainda incluiu um quarto personagem, o Anjo, inspirado no filme *Asas do desejo*, de Win Wenders, que entra em cena para que o público ouça o pensamento dos personagens. “A plateia vai mergulhar no inconsciente no que não é dito, nos traumas, nas memórias de infância dos personagens. Tem uma pegada também bastante psicanalítica.”

Dias cintilantes é o primeiro drama criado pela diretora. Ela conta que se identifica com todos os personagens e que o texto surgiu de questões pessoais. “Eu queria falar de questões que são muito

importantes hoje, que é a falta de conexão com a gente mesmo. Hoje, as pessoas ainda estão vivendo no automático, para a realização exterior, com um olhar neurótico para fora. E estão numa solidão profunda que vem, também, de não entrar em contato com elas mesmas”, diz Miriam. “Elas vivem, mas não se sentem vivas, andam robotizadas, amortecidas.”

Miriam queria, entre outras coisas, provocar o público para que tivesse coragem de encarar os próprios fantasmas e enfrentar o desconforto de se questionar. “Porque somos uma sociedade do conforto, mas a vida vai



Dias cintilantes

FOTOS: DIEGO BRESANI

A SOLIDÃO DAS EMOÇÕES

além disso. Acho que a gente está passando por um momento do mundo planetário que é de uma urgência pela vida e a peça fala de vida e de morte”, diz.

Camila Meskell vive Aura e Rômulo Mendes,

des, o médico Theo. Teresa é Gleide Firmino e o Anjo é interpretado por William Ferreira. A peça é um musical e cada personagem tem sua música, todas compostas pela própria Miriam e com arranjos de Samuel Mota e Júlia Ferrari. No palco, eles têm ainda a companhia de Macaxeira Acioli, que ajuda a compor a banda responsável pela música ao vivo durante todo o espetáculo.

SERVICO

Dias cintilantes

Direção: Miriam Virna. Com Camila Meskell, Gleide Firmino, Rômulo Mendes e William Ferreira. Hoje, às 16h e às 19h30, no Teatro Sesc Gama. Amanhã, às 19h30, e domingo, às 16h e às 19h30, no Teatro Sesc Ceilândia. Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no Sympla. Não recomendado para menores de 12 anos